



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

CINFORM

Aracaju - SE, 23 a 29 de junho de 2014

Taxa de esgoto continua suspensa no São Conrado

Guilherme Prata

■ No mês de maio, moradores do Bairro São Conrado foram surpreendidos com a cobrança da taxa de esgoto da Companhia de Saneamento de Sergipe - Deso. Algo que nunca existiu por ali.

Eles ficaram inconformados. Isso porque, nesse bairro, o que não faltam são problemas relacionados à deficiência do saneamento básico. No São Conrado, canos são irregulares, fossas estão sempre estourando e esgotos escorrem na porta das casas - pondo em risco a Saúde de toda a população.

“Aqui não estação de esgoto. Começaram a cobrar essa taxa indevidamente. Houve uma obra aqui há dois anos para implantar a rede de esgoto, realizada por uma terceirizada da Deso. Mas, nunca foi finalizada. Só piorou a situação de muitas ruas”, diz Edjan, líder comunitário do bairro.

REIVINDICAÇÃO

Uma comissão formada por moradores do bairro esteve no Ministério Público no dia 10 de junho. Eles foram reivindicar a extinção da cobrança dessa tarifa. Segundo a promotora Euza Missano, da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor de Aracaju, nessa audiência extrajudicial também compareceram representantes da Deso.

Na ocasião, os moradores



Edjan ao lado de moradores: “cobrança é indevida”

informaram que a rede de esgoto do local não está totalmente implantada e em operação. Essa é a principal justificativa para derrubar a taxa, pois se isso de fato existir, a cobrança não tem lógica nenhuma.

“Nesta audiência ficou definida a suspensão da tarifa de cobrança dos meses de maio, junho e julho. Isso até que haja a definição se o sistema de esgoto do São Conrado está realmente implantado e em operação. Mas, não adianta estar implantado e sem

funcionar. População só pode pagar pelo que é oferecido a ela”, afirma a promotora.

INVESTIGAÇÃO

Para verificar isso, no dia 26 de junho, técnicos de engenharia do MP, acompanhados por técnicos da Deso e comissão de moradores, verificarão se a rede de esgoto do local está mesmo funcionando.

O relatório sobre o funcionamento será analisado no MP e, após isso, será avaliado se a cobrança é indevida. Segundo a promotora Euza

Missano, em audiência marcada para o dia 11 de julho é que serão definidos os rumos da cobrança.

Outra queixa dos moradores do Bairro São Conrado foi em relação ao preço elevado da tarifa de esgoto. Quanto a isso, Euza Missano esclareceu que - havendo o retorno da cobrança - eles podem solicitar o direito à tarifa social na Deso. Para isso, é necessário um requerimento individual na Companhia, que vai verificar quem preenche os requisitos legais para o benefício. ■